

Tradução

Spunk
Zora Neale Hurston



(“A sentença”, Sara Oliveira, 2021)

Imagem fonte disponível em: <https://bit.ly/3oHZDJG> Acessado em: 23 de janeiro de 2021.

Imagem fonte disponível em: <https://bit.ly/36z4Ayv> Acessado em: 25 de janeiro de 2021.

Spunk

Zora Neale Hurston

First Publication: *Opportunity: A Journal of Negro Life*, June 1925.

A giant of a brown-skinned man sauntered up the one street of the Village and out into the palmetto thickets with a small pretty woman clinging lovingly to his arm.

“Looka theah, folkses!” cried Elijah Mosley, slapping his leg gleefully. “Theah they go, big as life an’ brassy as tacks.”

All the loungers in the store tried to walk to the door with an air of nonchalance but with small success.

“Now pee-eople!” Walter Thomas gasped. “Will you look at ’em!”

“But that’s one thing Ah likes about Spunk Banks—he ain’t skeered of nothin’ on God’s green footstool—nothin’! He rides that log down at sawmill jus’ like he struts ’round wid another man’s wife—jus’ don’t give a kitty. When Tes’ Miller got cut to giblets on that circle-saw, Spunk steps right up and starts ridin’. The rest of us was skeered to go near it.”

Spunk¹Zora Neale Hurston²

Primeira Publicação: *Opportunity: A Journal of Negro Life*, junho de 1925³

Um homem gigante de pele marrom perambulava subindo uma rua do Vilarajo em direção ao bosque de palmeiras com uma adorável mulher pequena agarrada amavelmente ao seu braço.

“Olha só, meu povo!” exclamou Elijah Mosley, dando um tapa em sua perna alegremente. “Lá vai eles, se achando!”⁴

Todos os fregueses na loja tentaram ir até a porta com um ar de despreocupação, com pouco sucesso.

“Minha gee-entel!” Walter Thomas suspirou. “Olha só pra eles!”

“Uma coisa que eu gosto em Spunk Banks – ele num tem medo de nada nesse tamborete verde onde Deus bota os pés⁵ – nada! Ele carrega aqueles troncos na serraria do mesmo jeito que ele passeia por aí com a mulher d’outro homem – num tá nem aí⁶. Quando Tes’ Miller virou moído naquela serra elétrica, Spunk foi logo chegando bem na hora, encarando a coisa e começando a cavalgar no lugar dele. O resto de nós tava com medo até de chegar perto.”

¹ (N. da T.) *Spunk* é, literalmente, audácia, nervo, coragem - não no sentido de qualidade de enfrentamento heróico ou valoroso, mas um tipo de ousadia mais próxima da ideia de "atrevimento". Provavelmente o conto mais amplamente publicizado de Zora, também é o nome de um dos personagens centrais desta narrativa. Na gíria das ruas, *spunk* tem o significado fálico e ofensivo de gala, sêmen. Optamos pela não tradução deste termo, mantendo o mesmo título que Zora deu ao seu texto. Esperamos que, através dele, o/a leitor/a possa construir sua visão de uma figura que envolve muitas dimensões de sentido dentro do texto, alcançando também outros personagens. .

² Tradução e comentários: Sandra S. F. Erickson (DILEM, UFRN). Revisão: Natalia Cabanillas e Denise Costa (UNILAB), Mikaelle Costa, Maria Clara F. dos Santos e Ana Gretel Echazú B (DSC, UFRN).

³ (N. da T.) Vamos colocar em itálico palavras e expressões típicas do Afro-American Language (AAL) que é distinta do dialeto inglês do sul dos E.U.A. Geralmente tratado como um socioleto (variedade linguística de um grupo social específico, nesse caso os afro-descendentes; a redução da AAL a dialeto é disputada por linguísticas como Lorenzo Down Turner (1890-1972).

⁴ (N. da T.) “Big as life an’ brassy as tacks”: expressão idiomática traduzida por uma análogo cultural, e não literalmente; também: sem-vergonha, despuadorado.

⁵ (N. da T.) “Nothin’ but God’s green footstool”: uma referência à Bíblia (Isaías 66:1): “Assim diz o Senhor: O céu é o meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés”, traduzida aqui em seu significado literal.

⁶ “Jus’ dont give a kitty” é, provavelmente, uma rendição mais educada de *just don't give a shit*, equivalente ao nosso não dou a mínima, não me importo.

A round-shouldered figure in overalls much too large, came nervously in the door and the talking ceased. The men looked at each other and winked.

Uma figura com ombros arredondados em um macacão largo demais para ela entrou nervosamente pela porta e a conversa parou. Os homens se entreolharam e trocaram piscadelas.

“Gimme some soda-water. Sass’prilla Ah reckon,” the newcomer ordered, and stood far down the counter near the open pickled pig-feet tub to drink it.

“Me vê uma água com gás, um Guaraná⁷, eu acho”, o recém-chegado fez o pedido e ficou no fim do balcão perto do pote com forma de pé-de-porco em conserva para bebê-lo.

Elijah nudged Walter and turned with mock gravity to the new-comer.

Elijah cutucou Walter e virou pro recém-chegado com fingida seriedade.

“Say, Joe, how’s everything up yo’ way? How’s yo’ wife?”

“Diga aí, Joe, como é que vão as coisas? Comé que vai tua esposa?”

Joe started and all but dropped the bottle he held in his hands. He swallowed several times painfully and his lips trembled.

Joe se assustou e quase derrubou a garrafa que segurava em suas mãos. Ele engoliu várias vezes dolorosamente e seus lábios tremeram.

“Aw ‘Lige, you oughtn’t to do nothin’ like that,” Walter grumbled. Elijah ignored him.

“Ah, ‘Lige⁸, você não devia fazer isso”, Walter resmungou. Elijah ignorou-o.

“She jus‘ passed heah a few minutes ago goin’ theta way,” with a wave of his hand in the direction of the woods.

“Ela acabou de passar por aqui faz uns minutos, indo pra ali ó”, acenando com a mão na direção da floresta.

Now Joe knew his wife had passed that way. He knew that the men lounging in the general store had seen her, moreover, he knew that the men knew he knew. He stood there silent for a long moment staring blankly, with his Adam’s apple twitching nervously up and down his throat. One could actually see the pain he was suffering, his eyes, his face, his hands and even the dejected slump of his shoulders. He set the bottle down upon the counter. He didn’t bang it, just eased it out of his hand silently and fiddled with his suspender buckle.

Agora Joe sabia que sua mulher tinha passado naquela direção. Ele sabia que os homens que estavam na loja de conveniência a tinham visto. Além disso, ele sabia que os homens sabiam que ele sabia. Ele ficou ali em silêncio por um longo momento olhando fixamente para o nada, sua maçã-de-Adão se bulindo nervosamente ao redor de sua garganta. Dava até para ver a dor que ele estava sentindo, seus olhos, sua face, suas mãos, e até a curva de seus ombros abatidos. Ele colocou a garrafa no balcão. Ele não bateu o balcão com ela, apenas deixou a garrafa escorregar silenciosamente de suas mãos e cutucou a fivela do suspensório.

“Well, Ah’m goin’ after her to-day. Ah’m goin’ an’

“Bem, hoje eu vou atrás dela. Eu vou lá pegar ela de

⁷(N. da T.) “*Sass’prilla*”: marca de um refrigerante feito de uma raiz medicinal, muito popular no sul dos Estados Unidos, também conhecido como *root beer* (cerveja de raiz), que era divulgada como benéfica para curar ressacas ou dores de cabeça. Traduzimos por Guaraná por analogia e adequação cultural, já que guaraná também tem propriedades populares medicinais energizantes.

⁸(N. da T. Lige): forma abreviada (apelido) para o nome Elijah.

fetch her back. Spunk's done gone too fur."

volta. Spunk foi longe demais".

He reached deep down into his trouser pocket and drew out a hollow ground razor, large and shiny, and passed his moistened thumb back and forth over the edge.

Ele enfiou a mão dentro do fundo do bolso de suas calças e tirou uma navalha, grande e brilhosa, e passou seu polegar umedecido de um lado para o outro na lâmina.

"Talkin' like a man, Joe. Course that's yo' fambly affairs, but Ah like to see grit in anybody."

"Falando como homem, Joe. Claro que isso é problema seu, mas eu gosto de ver dureza em qualquer um!"

Joe Kanty laid down a nickel and stumbled out into the street.

Joe Kanty colocou uma moeda no balcão e tropeçou rua afora.

Dusk crept in from the woods. Ike Clarke lit the swinging oil lamp that was lmost immediately surrounded by candle-flies. The men laughed boisterously behind Joe's back as they watched him shamle woodward.

O crepúsculo rastejou vindo do lado do mato. Ike Clarke ligou a balançante lamparina a óleo, que foi cercada quase imediatamente por mosquitos. Os homens riram grosseiramente por trás das costas de Joe enquanto assistiam-no cambaleiar em direção ao mato.

"You oughtn't to said whut you did to him, 'Lige— look how it worked him up," Walter chided.

"Você não devia ter dito aquilo a ele, 'Lige – olhe só como ele ficou arrasado", repreendeu Walter.

"And Ah hope it did work him up. 'Tain't even decent for a man to take and take like he do."

"Por mim, tomara que tenha arrasado ele mesmo. Não é decente um homem só formar e tomar do jeito que ele faz".

"Spunk will sho' kill him."

"Spunk vai por certo matar ele".

"Aw, Ah doan't know. You never kin tell. He might turn him up an' spank him fur gettin' in the way, but Spunk wouldn't shoot no unarmed man. Dat razor he carried outa heah ain't gonna run Spunk down an' cut him, an' Joe ain't got the nerve to go up to Spunk with it knowing he totes that Army 45. He makes that break outa heah to bluff us. He's gonna hide that razor behind the first likely palmetto root an' sneak back home to bed.

"Ah, não sei não. Você não pode nunca dizer. Ele pode acabar se virando e espancando ele por se meter no caminho dele, mas Spunk não ia meter bala num cara desarmado. Aquela navalha que ele saiu levando daqui não vai correr e cortar Spunk, e Joe num vai té o nervo de ir pra cima de Spunk com ela sabendo que ele carrega aquele 45 do exército. Ele saiu daqui daquele jeito só pra blefar com a gente. Ele vai é esconder aquela navalha atrás da primeira raiz de palmeira e sair de fininho, e ir direto pra casa, pra cama.

Don't tell me nothin' 'bout that rabbit-foot colored man. Didn't he meet Spunk an' Lena face to face one day las' week an' mumble sumthin' to Spunk 'bout lettin' his wife alone?"

Nem me diga nada sobre aquele homem **colorido*** pé-de-coelho.⁹ Ele não pegou Spunk e Lena cara-à-cara semana passada e só resmungou alguma coisa pra Spunk deixar a mulher dele quieta?"

⁹(N. da T.) "Rabbit-foot" é, literalmente, pé de coelho, na gíria registrada pela autora significa tímido, covarde.

*Não-branco; como leitor verá, ao longo desse manuscrito, Zora utiliza vários sintagmas para se referir a pessoas não-brancas.

“What did Spunk say?” Walter broke in—“Ah like him fine but ’tain’t right the way he carries on wid Lena Kanty, jus’ cause Joe’s timid ’bout fightin’.”

“You wrong theah, Walter. ’Tain’t cause Joe’s timid at all, it’s cause Spunk wants Lena. If Joe was a passle of wile cats Spunk would tackle the job just the same. He’d go after anything he wanted the same way. As Ah wuz sayin’ a minute ago, he tole Joe right to his face that Lena was his. ‘Call her,’ he says to Joe. ‘Call her and see if she’ll come. A woman knows her boss an’ she answers when he calls.’ ‘Lena, ain’t I yo’ husband?’ Joe sorter whines out. Lena looked at him real disgusted but she don’t answer and she don’t move outa her tracks. Then Spunk reaches out an’ takes hold of her arm an’ says: ‘Lena, youse mine. From now on Ah works for you an’ fights for you an’ Ah never wants you to look to nobody for a crumb of bread, a stitch of close or a shingle to go over yo’ head, but me long as Ah live. Ah’ll git the lumber foh owah house to-morrow. Go home an’ git yo’ things together!’

“‘Thass mah house,’ Lena speaks up. ‘Papa gimme that.’

“‘Well,’ says Spunk, ‘doan give up whut’s yours, but when youse inside don’t forgit youse mine, an’ let no other man git outa his place wid you!’

“Lena looked up at him with her eyes so full of love that they wuz runnin’ over, an’ Spunk seen it an’ Joe seen it too, and his lip started to tremblin’ and his Adam’s apple was galloping up and down his neck like a race horse. Ah bet he’s wore out half a dozen Adam’s apples since Spunk’s been on the job with Lena. That’s all he’ll do. He’ll be back heah after while swallowin’ an’ workin’ his lips like he wants to say somethin’ an’ can’t.”

“But didn’t he do nothin’ to stop ’em?”

“Spunk falou o quê?”, Walter interrompeu – “Eu até gosto do homem, mas não é certo ele ficar desse jeito com Lena Kanty, só porque Joe é tímido quando é sobre brigar”.

“Você tá errado aí, Walter. Né só por causa de Joe ser tímido e tal, é por causa de Spunk querer Lena. Se Joe fosse um bando de gato selvagem, Spunk ia fazer o trabalho do mesmo jeito. Ele ia atrás de qualquer coisa que ele quisesse. Como eu tava dizendo ainda agorinha, ele disse mesmo na cara de Joe que Lena era dele. ‘Chama ela aí’, ele disse pra Joe, ‘chama ela e vê se ela vem. Uma mulher sabe quem é seu chefe e responde quando ele chama’. ‘Lena, num sou eu teu marido?’, Joe soltou. Lena olhou realmente aborrecida para ele, mas não respondeu nem saiu de seu trilho. Aí Spunk pega ela pelo braço e diz ‘Lena, você é minha. A partir de agora eu trabalho por você e brigo por você e eu não quero que você procure ninguém que não seja eu pra té sua migalha de pão, uma meada de linha ou uma touca pra botar em cima da sua cabeça, enquanto eu viver. Vou pegar a lenha pra nossa casa amanhã. Vá pra casa e pegue suas coisas!’

“‘Aquele casa é minha’, Lena falou. ‘Foi painho que me deu ela’”.

“‘Bem’”, disse Spunk, ‘não desista do que é seu, mas quando ‘tiver lá dentro não se esqueça que você é minha, e num deixe nenhum outro homem sair de lá com você junto!’

“Lena olhou pra ele com seus olhos tão cheio de amor que eles tavam escorrendo dela, e Spunk viu isso e Joe viu também, e o lábio dele começou a tremer e a maçã-de-Adão tava galopando pra cima e pra baixo em seu pescoço feito um cavalo de corrida. Aposto que ele gastou uma meia dúzia de maçãs-de-Adão desde que Spunk começou esse negócio com Lena. Isso é tudo que ele vai fazer. Daqui a pouco ele vai voltar aqui e ficar engolindo e engolindo e mexendo os beiços como se quisesse dizer alguma coisa e não pudesse”.

“Mas ele num fez nada pra eles pararem?”

“Nope, not a frazzlin’ thing—jus’ stood there”.

Spunk took Lena’s arm and walked off jus’ like nothin’ ain’t happened and he stood there gazin’ after them till they was outa sight. Now you know a woman don’t want no man like that. I’m jus’ waitin’ to see whut he’s goin’ to say when he gits back.”

II

But Joe Kanty never came back, never. The men in the store heard the sharp report of a pistol somewhere distant in the palmetto thicket and soon Spunk came walking leisurely, with his big black Stetson set at the same rakish angle and Lena clinging to his arm, came walking right into the general store. Lena wept in a frightened manner.

“Well,” Spunk announced calmly, “Joe come out there wid a meatax an’ made me kill him.”

He sent Lena home and led the men back to Joe— Joe crumpled and limp with his right hand still clutching his razor.

“See mah back? Mah cloes cut clear through. He sneaked up an’ tried to kill me from the back, but Ah got him, an’ got him good, first shot,” Spunk said.

The men glared at Elijah, accusingly.

“Take him up an’ plant him in ’Stoney lonesome,” Spunk said in a careless voice. “Ah didn’t wanna shoot him but he made me do it. He’s a dirty coward, jumpin’ on a man from behind.”

Spunk turned on his heel and sauntered away to where he knew his love wept in fear for him and no man stopped him. At the general store later on, they all talked of locking him up until the sheriff should come from Orlando, but no one did anything but talk.

“Nam, num fez a menor coisa— só ficou lá”.

Spunk pegou Lena pelo braço e saiu como se nada tivesse acontecido e ele ficou lá olhando o nada até eles sumirem. Você sabe, uma mulher num quer um homem desse jeito. Eu vou tá só esperando pra ver o que ele vai dizer quando voltar.”

II

Mas Joe Kanty nunca retornou, nunca. Os homens na loja escutaram o barulho agudo de uma pistola em algum lugar distante do bosque de palmeiras e logo Spunk voltou caminhando tranquilamente com a aba do seu chapéu de cowboy grande e preto inclinada num ângulo descarado e Lena se agarrando no seu braço, vieram caminhando diretamente para a loja de conveniência. Lena chorava de uma maneira assustada.

“Bem”, Spunk anunciou calmamente, “Joe apareceu lá com um facão de açougueiro e me obrigou a matar ele”.

Ele mandou Lena pra casa e levou os homens de volta até onde Joe estava – Joe todo desmontado e aleijado, com sua mão direita ainda agarrando sua navalha.

“Tão vendo aqui minhas costas? Minha roupa toda rasgada. Ele veio de fininho e tentou me matar pelas costas, mas eu peguei ele na hora, e acertei ele em cheio, no primeiro tiro”, Spunk disse.

Os homens encararam Elijah acusadoramente.

“Peguem ele e plantem ‘nalgum descampado pedregoso por aí”, Spunk disse com voz indiferente, “eu não queria atirar nele, mas ele me fez fazer isso. Ele é um covarde nojento, pulando num homem pelas costas.”

Spunk girou nos calcanhares e foi-se morosamente para onde, ele sabia, seu amor chorava temendo por ele e nenhum homem o impediu. Na loja de conveniência, mais tarde, todos falaram sobre prendê-lo até que o xerife chegasse de Orlando, mas ninguém fez nada além de falar.

A clear case of self-defense, the trial was a short one, and Spunk walked out of the court house to freedom again. He could work again, ride the dangerous log-carriage that fed the singing, snarling, biting, circle-saw; he could stroll the soft dark lanes with his guitar. He was free to roam the woods again; he was free to return to Lena. He did all of these things.

III

“Whut you reckon, Walt?” Elijah asked one night later. “Spunk’s gittin’ ready to marry Lena!”

“Naw! Why, Joe ain’t had time to git cold yit. Nohow Ah didn’t figger Spunk was the marryin’ kind.”

“Well, he is,” rejoined Elijah. “He done moved most of Lena’s things— and her along wid ’em—over to the Bradley house. He’s buying it. Jus’ like Ah told yo’ all right in heah the night Joe wuz kilt. Spunk’s crazy ’bout Lena. He don’t want folks to keep on talkin’ ’bout her—thass reason he’s rushin’ so. Funny thing ’bout that bob-cat, wan’t it?”

“What bob-cat, ’Lige? Ah ain’t heered ’bout none.”

“Ain’t cher? Well, night befo’ las’ was the fust night Spunk an’ Lena moved together an’ jus’ as they was goin’ to bed, a big black bob-cat, black all over, you hear me, black, walked round and round that house and howled like forty, an’ when Spunk got his gun an’ went to the winder to shoot it he says it stood right still an’ looked him in the eye, an’ howled right at him. The thing got Spunk so nervoused up he couldn’t shoot. But Spunk says twan’t no bob-cat nohow. He says it was Joe done sneaked back from Hell!”

Um claro caso de autodefesa, o julgamento foi curto e Spunk saiu do tribunal para a liberdade novamente. Ele podia trabalhar novamente montar a perigosa carroceria [da máquina] cheia de toras que alimentava a cantante, rosicante, abocanhante serra circular; ele podia passear pelas ruas mansas e escuras com seu violão. Ele estava livre para circular de novo pelo mato; ele estava livre para retornar para Lena. Ele fez todas essas coisas.

III

“O que é que tu acha, Walt?” Elijah perguntou uma noite depois. “Spunk tá se arrumando pra casar com Lena!”

“O quê! Nem deu tempo de Joe esfriar ainda. E eu tinha pra mim que Spunk não era do tipo pra casamento”.

“Pois ele é”, replicou Elijah. “Ele já levou quase todas as coisas de Lena – e ela junto – lá pra casa de Bradley. Ele vai comprar ela. Do jeito que eu disse a vocês aqui mesmo na noite que Joe foi morto. Spunk é doido por Lena. Ele num quer que o povo fique falando dela – é por isso que ele tá se apressando assim. O engraçado foi aquele negócio da jaguatirica¹⁰, num foi?”

“Que jaguatirica, ’Lige? Não ouvi falar nada disso”.

“Ouviu não? Então, na noite antes de ontem, foi a primeira noite que Spunk e Lena foram morar juntos quando, na mesma hora que eles tavam indo dormir, uma jaguatirica desse tamanho, toda preta, você me ouviu, tô falando que era preta, deu voltas ao redor da casa, uivou como umas quarenta, e quando Spunk pegou a arma dele e foi pra janela atirar nela, ele disse que ela ficou bem paradinha e olhou na bola do olho dele, e uivou diretamente pra ele. Isso deixou Spunk tão nervoso que ele não conseguiu atirar nela. Mas Spunk falou que aquilo não era jaguatirica coisa nenhuma. Ele disse que Joe

¹⁰ (N. da T.) “Bob-cat”: lince-pardo, felídeo selvagem nativo da América do Norte; substituímos por um felídeo selvagem nativo Brasileiro com nome tupi-guarani.

“Humph!” sniffed Walter, “he oughter be nervous after what he done. Ah reckon Joe come back to dare him to marry Lena, or to come out an’ fight. Ah bet he’ll be back time and agin, too. Know what Ah think? Joe wuz a braver man than Spunk.”

There was a general shout of derision from the group.

“Thass a fact,” went on Walter. “Lookit whut he done took a razor an’ went out to fight a man he knowed toted a gun an’ wuz a crack shot, too; ’nother thing Joe wuz skeered of Spunk, skeered plumb stiff! But he went jes’ the same. It took him a long time to get his nerve up. ’Tain’t nothin’ for Spunk to fight when he ain’t skeered of nothin’. Now, Joe’s done come back to have it out wid the man that’s got all he ever had. Y’ll know Joe ain’t never had nothin’ nor wanted nothin’ besides Lena. It musta been a h’ant cause ain’ nobody never seen no black bob-cat.”

“’Nother thing,” cut in one of the men, “Spunk wuz cussin’ a blue streak today ’cause he ’lowed dat saw wuz wobblin’—almos’ got ’im once. The machinist come, looked it over an’ said it wuz alright. Spunk musta been leanin’ t’wards it some. Den he claimed somebody pushed ’im but ’twant nobody close to ’im. Ah wuz glad when knockin’ off time come. I’m skeered of dat man when he gits hot. He’d beat you full of button holes as quick as he’s look etcher.”

IV

The men gathered the next evening in a different mood, no laughter. No badinage this time.

“Look, ’Lige, you goin’ to set up wid Spunk?”

“New, Ah reckon not, Walter. Tell yuh the truth, Ah’m a lil bit skittish. Spunk died too wicket—died cussin’ he did. You know he thought he wuz done outa life.”

“Oxel”, resmungou Walter, “Ele tinha mesmo é que ficar nervoso depois do que ele fez. Eu acho que Joe voltou pra desafiar ele a casar com Lena ou veio pra chamar ele pra briga. Eu aposto que ele vai ficar voltando todo o tempo, de novo e de novo, viu. Sabe o que eu acho? Joe era um cara mais valente que Spunk”.

Houve um grito geral de zombaria do grupo.

“Isso é fato”, continuou Walter, “Olha o que ele fez, pegou uma navalha e foi atrás de um cabra que ele sabia que tinha uma arma e que tinha boa mira, também; outra coisa é que Joe morria de medo de Spunk, medo de ficar travado! Mas ele foi lá mesmo assim. Demorou pra ele ter o nervo. Agora, lutar não é nada pra Spunk, nada mete medo nele. Mas Joe foi lá acertar as contas com o cara que levou tudo que ele tinha. Vocês sabem que Joe nunca teve nada, nem queria nada além de Lena. Só pode ter sido aparição mesmo; ninguém nunca viu jaguatirica preta nenhuma por aqui.”

“’Outra coisa”, interrompe outro dos homens”, “Spunk tava xingando sem parar hoje por conta da serra que tava se sacudindo – quase pegou ele de vez. O mecânico veio, deu uma olhada nela, e disse que tava tudo bem, que Spunk devia ter dado uma escorada nela. Aí ele disse que alguém empurrou ele, sendo que não tinha ninguém perto dele. Eu fiquei foi aliviado quando acabou o turno. Eu tenho é medo quando aquele homem se esquentava. Ele te bateria até te arrancar todos os botões rapidinho”.

IV

Os homens se encontraram no fim da tarde-noite seguinte já com outro humor, sem risadas. Nenhum gracejo dessa vez.

“E aí, ’Lige, você num vai lá dá uma sentada com o Spunk?”

“Nã, acho que não vou não, Walter. Pra te dizer a verdade, eu tou é um pouco assombrado. Spunk morreu malvado – amaldiçoando até o fim; foi desse jeito. Você sabe que ele pensava que alguém do além tinha vindo acabar com a vida dele, você sabe disso”.

“Good Lawd, who’d he think done it?”

“Joe.”

“Joe Kanty? How come?”

“Walter, Ah b’leeve Ah will walk up theta way an’ set. Lena would like it Ah reckon.”

“But whut did he say, ’Lige?”

Elijah did not answer until they had left the lighted store and were strolling down the dark street.

“Ah wuz loadin’ a wagon wid scantlin’ right near the saw when Spunk fell on the carriage but ’fore Ah could git to him the saw got him in the body—awful sight. Me an’ Skint Miller got him off but it was too late.

Anybody could see that. The fust thing he said wuz: ‘He pushed me, ’Lige—the dirty hound pushed me in the back!’—He was spittin’ blood at ev’ry breath. We laid him on the sawdust pile with his face to the East so’s he could die easy. He heft mah hen’ till the last, Walter, and said: ‘It was Joe, ’Lige—the dirty sneak shoved me . . . he didn’t dare come to mah face . . . but Ah’ll git the son-of-a-wood louse soon’s Ah get there an’ make hell too hot for him. . . . Ah felt him shove me. . . !’ Thass how he died.”

“If spirits kin fight, there’s a powerful tussle goin’ on somewhere ovah Jordan ’cause Ah b’leeve Joe’s ready for Spunk an’ ain’t skeered any more.

Yes, Ah b’leeve Joe pushed ’im mahself.”

They had arrived at the house. Lena’s lamentations were deep and loud. She had filled the room with magnolia blossoms that gave off a heavy sweet odor. The keepers of the wake tipped about whispering in frightened tones. Everyone in the village was there, even old Jeff Kanty, Joe’s father, who a few hours before would have been afraid to come within ten feet of him, stood leering triumphantly down upon

“Pelo amor de Deus! Quem ele achava que tinha sido?”

“Joe”.

“Joe Kanty? Como assim?”

“Walter, eu acho que eu vou andar pra lá e sentar no velório dele. Lena ia gostar, eu acho”.

“Mas o que foi que ele disse, Lige?”

Elijah não respondeu até eles terem saído da loja iluminada e estarem descendo a rua escura.

“Eu tava carregando o vagão bem perto da serra quando Spunk caiu da carroça, mas antes d’eu chegar nele, a serra pegou ele bem no meio do corpo – visão horrível. Eu e Skint Miller conseguimos tirar ele de lá, mas era tarde demais.

Dava pra qualquer um ver. A primeira coisa que ele me disse foi ‘Ele me empurrou, ’Lige – o cão desgraçado me empurrou pelas costas!’ – Ele tava cuspidando sangue a cada respiração. Deitamos ele na pilha de serragem com o rosto virado pro Leste, pra ele morrer melhor. Ele segurou minha mão até o fim, Walter e disse: ‘Foi Joe, ’Lige – o cão nojento me empurrou... ele não ousou vir na minha cara... mas eu vou pegar aquele peste filho-do-mato assim que eu chegar lá e vou fazer o inferno quente demais pra ele... Eu senti ele me empurrar...!’ Foi assim que ele morreu.”

“Se alma pode brigar, tá rolando um duelo brabo em algum lugar do lado de lá¹¹ do rio Jordão, pois boto fé que Joe tá é pronto pra Spunk e não tem mais medo dele. Sim, eu mesmo acredito que Joe empurrou ele”.

Eles tinham chegado na casa. As lamentações de Lena eram profundas e ruidosas. Ela tinha enchido o quarto com flores de magnólia que exalavam um odor doce pesado. Os agentes funerários perambulavam ao redor, murmurando em tons amedrontados. Todos no vilarejo estavam lá, até o velho Jeff Kanty, pai de Joe, que algumas horas antes teria medo de chegar a menos de dez passos

¹¹ (N. da T.) “*Somewhere ovah Jordan*”: a travessia do Rio Jordan é um lugar simbólico na escritura Afro-Americana onde representa a morte e/ou liberdade da vida escrava.

the fallen giant as if his fingers had been the teeth of steel that laid him low.

dele, encarava triunfante o gigante caído como se seus dedos houvessem sido os dentes de aço que o deitaram abaixo.

The cooling board consisted of three sixteen-inch boards on saw horses, a dingy sheet was his shroud.

A prancha onde o corpo esfriava eram três tábuas de dezesseis polegadas apoiadas em cavaletes, e um manto desbotado era sua mortalha.

The women ate heartily of the funeral baked meats and wondered who would be Lena's next.

As mulheres comeram com disposição as carnes assadas para o velório¹³ e se perguntaram quem seria o próximo de Lena.

The men whispered coarse conjectures between guzzles of whiskey.

Os homens sussurraram conjecturas chulas entre tragadas de cachaça¹².



(“Joe Kanty, Sara Oliveira, 2021)

¹² (N. da T.) “Whiskey”, aqui não se trata da bebida conhecida comercialmente hoje. Ela refere-se a um tipo de aguardente (água quente) destilada a partir de grãos maltados, especialmente cevada, milho ou centeio e ingerida pelos mais pobres. Nesse sentido é que foi estabelecido aqui o paralelo com a cachaça brasileira.

¹³ É uma tradição do país que a família de luto receba as pessoas para o velório com muita comida porque passam a noite na cerimônia de velar o corpo. Também é costume que as pessoas visitem a família enlutada levem comida para a cerimônia. Essa forma de cuidar das pessoas em luto parece um banquete no nosso olhar cultura.